

COMPREENSÕES SOCIAIS ACERCA DA DECLARAÇÃO DE INCAPACIDADE NO DIREITO PENAL (APOIO UNIP)

Alunas: Ericka Cezário do Nascimento e Maria Fernanda Lima Melo

Orientadora: Profa. Dra. Beatriz Saks Hahne

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

Passados mais de 20 anos da aprovação da Lei da Reforma Psiquiátrica no Brasil, ainda são encontradas diversas lógicas e organizações que perpetuam práticas manicomiais. Considerando isto, esta pesquisa de iniciação científica teve como objetivo comparar e interpretar respostas de estudantes de Direito, Medicina e Psicologia, bem como de trabalhadores das mesmas áreas sobre temáticas relacionadas à Reforma Psiquiátrica no Brasil. Compreende-se que tais profissionais e estudantes podem não apenas estar diretamente relacionados com a manutenção de práticas consideradas manicomiais, como também favorecer e articular mudanças relacionadas aos preceitos da Reforma Psiquiátrica. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, com a aplicação de um questionário de opinião pública a ser respondido de forma anônima, direcionado para público amplo e com foco em divulgação em grupos nas especialidades supracitadas acerca do conhecimento sobre a Lei Antimanicomial e demais questões relacionadas ao tema. Os dados foram analisados pela metodologia exploratório-descritiva, um método usado para compreender e explicar a dinâmica das relações sociais, trabalhando também com a compreensão das estruturas e instituições como resultados da ação humana objetivada. Até o momento, os resultados preliminares sugerem que a maioria dos profissionais que responderam ao questionário não sabe sobre outros dispositivos de saúde mental substitutivos aos Hospitais Psiquiátricos, as Comunidades Terapêuticas e os Hospitais de Custódia para Tratamento Psiquiátrico. A pesquisa pretende contribuir para o campo da saúde mental produzindo reflexões sobre a importância do conhecimento do tema por profissionais e estudantes dessas áreas. A relevância do estudo está na

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

possibilidade de propor o debate sobre temas que fortaleçam o papel da universidade na formação de profissionais que tenham como horizonte de suas práticas o cuidado com outros sujeitos.